



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	AS MAQUETES TÁTEIS DO MARGS: UM ATO DE INCLUSÃO SOCIAL		
Autores:	Autor 1 Juliana Vargas de Souza Autor 2 Lisiane Fredrich Autor 3 Marina Lima Dornelles Autor Y Alex Brino Autor X Fabio Luís Uptmoor		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Este artigo apresenta o processo de desenvolvimento de maquetes táteis do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, realizado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Santa Cruz do Sul. O MARGS é uma instituição museológica, fundado em 27 de julho de 1954, e é o mais importante museu público do Estado e um dos mais importantes do Brasil. Situado em um edifício de importância histórica e reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como integrante do sítio histórico das praças da Matriz e da Alfândega. O prédio construído entre 1913 e 1916, originalmente para abrigar a Delegacia Fiscal, passou por readequação de uso, e hoje recebe em torno de 50 mil visitantes por ano, entre estes, portadores de algum tipo de deficiência. Entretanto, a sua acessibilidade é limitada devido a inexistência de meios que possibilitam a compressão do edifício para o deficiente visual. Portanto, com o objetivo de garantir a acessibilidade e conhecimento do espaço, bem como, melhorar o entendimento, respeito e direito de acesso de pessoas com deficiência visual, entende-se a necessidade de criar um modelo tridimensional em escala reduzida. Para isso, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISC, foi contratado para desenvolver a representação do edifício existente, sua compartimentação interna e seus elementos de arquitetura, por meio de uma maquete tátil, garantindo o entendimento espacial para deficientes visuais. Com o auxílio de ferramentas digitais e físicas a equipe desenvolveu</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

um protótipo de um módulo do edifício, e com este foi possível entender os meios para a construção do modelo completo, como a escolha dos materiais, etapas de desenvolvimento e montagem. Após a aprovação do modelo proposto, deu-se início a modelagem completa do prédio, posteriormente houve o refinamento do modelo, com o ajuste das dimensões em relação aos materiais existentes. A etapa seguinte foi o desmembramento das sucessivas camadas que compõem a maquete. Em seguida, foram realizados os cortes das peças e as suas montagens, que representam o primeiro e o segundo nível do espaço público dos ambientes do Museu. As maquetes foram construídas em MDF, em um processo híbrido, envolvendo técnicas artesanais e ferramentas digitais, com acabamento exclusivamente manual. Para seu desenvolvimento, foi criado um cronograma de execução, elaborado a partir da definição de etapas construtivas. O resultado foi um instrumento de inclusão capaz de atender as necessidades propostas. Na busca de uma acessibilidade mais ampla, as maquetes permanecerão no foyer do museu. A mesma é complementada com ferramenta de audiodescrição do percurso, disponível em um QR CODE ao lado das maquetes, além de possuir a legendagem dos espaços apresentados nelas com texto alternativo em braille. O projeto da maquete permitiu a visibilidade da universidade, e para esta, estar na maior instituição cultural do Rio Grande do Sul, representada em um objeto de inclusão e de acolhimento, é motivo de honra e representa o propósito de uma universidade comunitária. A intenção principal foi alcançada ao conseguir proporcionar autonomia e inclusão aos deficientes visuais, validada no ato da inauguração das maquetes, pela representante da Associação dos Cegos do Rio Grande do Sul, além de aumentar a experiência dos visitantes, através da valorização estética do edifício, representada no modelo físico tridimensional.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1-dvAGzsekuU8caRgroUqP6VHZBDZItCl/view?usp=sharing>